



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13069 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT09 - Trabalho e Educação

**O ENSINO AGRÍCOLA NO ESPÍRITO SANTO DURANTE A PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX: IMPRESSÕES INICIAIS**

Bruno Santos Conde - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

**O ENSINO AGRÍCOLA NO ESPÍRITO SANTO DURANTE A PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX: IMPRESSÕES INICIAIS**

### Resumo

O presente trabalho apresenta os primeiros passos de uma pesquisa de doutoramento que tem como objeto a história da Escola Agrotécnica de Santa Teresa (EAST), hoje campus de Santa Teresa-ES. Nosso objetivo é destacar as principais características do ensino agrícola materializado nessa instituição tendo em vista o contexto temporal do Estado capixaba e do Brasil na primeira metade do século XX. Os primeiros resultados apontam que, no caso em tela, houve o esforço institucional para superar uma função social restrita ao modelo correcional e assistencial que marcou experiências semelhantes. Por meio das noções de trabalho e de racionalidade afeitas às demandas do Estado e ao setor produtivo, mesmo que impregnadas de representações simplistas e engessadas da cultura rural, a instituição buscou formar certo tipo de cidadão do campo na perspectiva de sua fixação no meio rural.

**Palavras-chave:** Formação profissional, Ensino agrícola, Espírito Santo.

### INTRODUÇÃO

As transformações do campo historiográfico têm estimulado o estudo de novos objetos e a operação de novos conceitos, problematizações e abordagens, o que tem se mostrado profícuo para a educação. Karl Marx já tratava a história como produção social da existência humana, elevando todos os atos da vida humana ao nível do acontecimento (MARX; ENGELS, 1979), permitindo enxergar a chamada “história a contrapelo” sem abrir mão da visão crítica sobre o passado (BENJAMIN, 1987).

A temática da formação profissional agrícola remete à consideração da relação umbilical entre trabalho e educação. Nesse sentido, enxergamos o trabalho humano em seu potencial criativo, influenciando na produção do próprio gênero humano em seu processo de transformação da natureza (LUKÁCS, 2013). Como explica Frigotto (1983), trata-se de uma concepção que enxerga o trabalho como o processo humano de produção de sua existência, o que pressupõe que os seres tenham condições de apropriar-se e transformar a natureza em seu proveito. Acontece que as instituições destinadas à formação profissional, em expansão desde o século XIX, como desdobramento do aprofundamento da divisão do trabalho, não têm servido ao desenvolvimento desse potencial criativo, mas sim ao atendimento das demandas produtivas e de controle político e ideológico. Diante do exposto, cumpre avaliar, as complexidades e especificidades desse processo em diferentes partes e momentos do Brasil, o que nos levou à necessidade de explorar experiências do ensino agrícola em solo capixaba.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa que fundamenta este trabalho possui natureza qualitativa, valendo-se notadamente de fontes documentais disponíveis no acervo da Escola Agrotécnica de Santa Teresa (EAST) e de documentos oriundos do governo estadual e da imprensa capixaba da primeira metade do século XX. Para possibilitar a análise, recorreremos também à bibliografia pertinente, com especial atenção para elementos como a inserção da instituição em seu espaço e tempo específicos, suas permanências e mudanças, seus conteúdos e práticas pedagógicas, bem como as atividades dos sujeitos envolvidos, que conformam sua caracterização social.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante as primeiras décadas do século XX o Brasil vivenciou a proliferação de iniciativas em termos de instituições para o ensino agrícola. Embora se revestissem de uma aura “civilizatória” e “modernizante” para as zonas rurais, tais instituições, em sua maioria, visavam educar órfãos, pobres e desvalidos da sorte por meio do trabalho (CUNHA, 2000b), configurando o modelo pedagógico conhecido como correccional-assistencialista (Cf. FONSECA, 1986). No caso do Espírito Santo, enquadraram-se nessa dinâmica assistencial e correccional a Fazenda Modelo Sapucaia, inaugurada em 1909, e o Patronato Agrícola de Maruípe, de 1931. Fundados sob a promessa de aprimorar a produção agrícola por meio da qualificação da população rural, ambos transmutaram-se em abrigos para menores órfãos, oferecendo não mais do que um ensino agrícola precário (CONDE, 2022).

Mas a principal iniciativa do ensino agrícola do Espírito Santo no período foi a Escola Agrotécnica de Santa Teresa, fundada em 1940. Diferente das duas instituições anteriormente citadas, localizava-se numa cidade interiorana, buscando ocupar um papel de referência junto

à população rural e afastar-se do caráter correccional e assistencial: “Tratando-se de uma escola agrícola, não deve ser confundida com orfanato, nem reformatório de meninos viciados ou endiabrados.” (MATRÍCULAS..., 1953, p. 07). Sobre as matrículas de jovens da cidade, o jornal “O Cultivador” sentenciou: “infelizmente quase nenhum vem por legítima vocação ruralista” (DEIXEM..., 1954, p. 15).

A arquitetura, o mobiliário e a organização dos espaços desempenhavam também papel simbólico. No pensamento educacional da época, “a educação em si mesma era vista como um veículo privilegiado no que se refere à introdução de novos valores e modelagem de condutas.” (CAPELATO, 1998, p.211). Para tanto, eram salas destinadas às aulas, salão para eventos, refeitório, dormitórios, lavanderia, casas para funcionários, setores para atividades práticas, tipografia, entre outros, compondo uma estrutura robusta (NM-ST, 1971).

No aspecto político, a escola se relaciona desde a sua gênese a intensos processos vividos pelo Estado brasileiro, como a Era Vargas e o contexto da Guerra Fria. Entre 1947 e 1948, por sinal, a Comissão Brasileiro-Americana de Educação das Populações Rurais (CBAR) foi responsável por gerir a EAST (FARAH, 1948). Além disso, em sua concepção, a escola definiu como “clientela ideal” o público masculino de origem rural, combinando conhecimento agrícola a ensinamentos militares, noções de higiene e exercícios físicos, aperfeiçoamento moral, cívico e social (ESPÍRITO SANTO, 1940).

Todas essas intervenções eram permeadas por representações produzidas sobre a própria escola, sobre seu público e a população do campo, oscilando entre a idealização do campo e o tratamento pejorativo de seus habitantes:

Os nossos ex-alunos não precisam ir para as cidades com o fim de ganhar a vida. Na cidade existe muita gente importante e muita que quer ser importante. A competição é grande e nós, pouco ou nada conseguiremos. Vamos ser lá, quando muito, amarracachorro dos importantes, uns joãos-ninguém [sic] naquela luta inglória pelo pão nosso de cada dia (ATIVIDADES..., 1953, p. 06).

Como se nota, a idealização da vida no campo, conveniente às elites agrárias e ao Estado, visava conter o êxodo rural por meio do discurso de racionalização da produção, tendo a EAST como instrumento de legitimação. Como aponta Cunha (2000a), gradativamente os argumentos de filantropia foram substituídos pelos da racionalidade capitalista, com seu alvo deslocando-se dos órfãos e miseráveis para os os filhos de trabalhadores, tanto da cidade quanto do campo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A EAST foi constituída como uma instituição distinta daquelas de caráter correccional, predominantes no período. Sua localização no interior, em lugar de promover políticas para a população desvalida do meio urbano, tinha como alvo precípua os filhos dos trabalhadores rurais. Acreditamos que o prosseguimento deste estudo permitirá avaliar como seu

funcionamento se operacionalizava em relação a tais objetivos, tendo em vista questões como a organização curricular, os sujeitos envolvidos e a interface da instituição com seu contexto.

De antemão, parece-nos que as pressões para o recebimento de grupos oriundos do meio urbano foram constantes, exigindo uma dupla afirmação por parte da escola, seja no sentido de afastar-se do caráter assistencial e correccional, seja na tarefa de fazer avançar uma pedagogia institucionalizada numa atividade que, diferente da industrial, já possuía uma trajetória própria de desenvolvimento no país.

## REFERÊNCIAS

- ATIVIDADES Rurais. **O Cultivador**, Santa Teresa, ano 06, n. 81, p. 06, outubro 1956.
- BENJAMIN; W. **Obras escolhidas**. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- CAPELATO, M. H. R. **Multidões em cena**: propaganda política no varguismo e no peronismo. Campinas: FAPESP/Papirus, 1998.
- CONDE, B. S. Origens do ensino agrícola no Espírito Santo: breve histórico da fazenda modelo Sapucaia (1909-1912). In: PEREIRA, D.; BORTOLOTTI, K. F. (orgs.). **Desafios da educação na contemporaneidade**. Ponta Grossa: Aya, p. 156-168, 2022.
- CUNHA, L. A. **O ensino de ofícios artesanais e manufatureiros no Brasil escravocrata**. São Paulo: UNESP; Brasília: FLACSO, 2000a.
- \_\_\_\_\_, L. A. O ensino industrial-manufatureiro no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, v. 7, n. 14, p. 89-107, 2000b.
- DEIXEM a Escola Agrotécnica para os Lavradores. **O Cultivador**, Santa Teresa, ano 07, n. 85-86, p. 15, fev.-mar. de 1954.
- ESPÍRITO SANTO (Estado). **Decreto nº 12.359, de 09 de dezembro de 1940**. Vitória, 1940.
- FARAH, J. Legenda espiritual. **O Cultivador**, Santa Teresa, ano 01, n. 03, p. 01, 01 de abr. 1948.
- FONSECA, C. S. **História do ensino industrial**. Rio de Janeiro: SENAI/DN/DPEA, 1986.
- FRIGOTTO, G. Fazendo a cabeça pelas mãos a cabeça do trabalhador: o trabalho como elemento pedagógico na formação profissional. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 47, p.38-45, nov. 1983. Disponível em: <<http://educa.fcc.org.br/pdf/cp/n47/n47a04.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2023.
- LUKÁCS, G. **Para uma ontologia do ser social**. São Paulo, SP: Boitempo, 2013.
- MARX, K.; ENGELS, F. **A ideologia Alemã**. São Paulo: Martins Fontes, 1979.
- MATRÍCULAS para 1954 na Escola Agrotécnica. **O Cultivador**, Santa Teresa, ano 06, n. 81, p. 07, outubro de 1953.
- NM-ST 04.030.15. Inventário dos bens móveis, imóveis e semoventes. 1971.